

melon

melão

maçã

apple

maçã

# MESTRADO

## Português Língua

## Não Materna

Guia de Curso **2022 | 2024**



## **Departamento de Humanidades**

R. da Escola Politécnica, 147  
1269-001 Lisboa  
Portugal

## **Coordenação do Curso**

### **Coordenador:**

Mário Filipe Silva | [Mario.Silva@uab.pt](mailto:Mario.Silva@uab.pt)

### **Vice-coordenadora:**

Isabel Falé | [Isabel.Fale@uab.pt](mailto:Isabel.Fale@uab.pt)

## **Secretariado do Curso**

Florabela Neves | [Florabela.Neves@uab.pt](mailto:Florabela.Neves@uab.pt)  
Tel.: (+351) 300 002 894

Internet: <http://www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=50>

Mais informações

Email: [mplnm\\_dh@uab.pt](mailto:mplnm_dh@uab.pt)

Candidaturas online: <http://candidaturas.uab.pt>

**[www.uab.pt](http://www.uab.pt) | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal**

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Criação do curso de mestrado; registo e acreditação
3. Objetivos do curso
4. Destinatários
5. Pré-requisitos
6. Candidaturas
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Diploma do curso
10. Organização do curso
11. Funcionamento do curso
12. Recursos de aprendizagem
13. Avaliação e classificação
14. Plano de estudos
15. Sinopses das unidades curriculares

## 1. INTRODUÇÃO

O Curso de Mestrado em Português Língua não Materna (PLNM), lecionado em E-learning, de acordo com o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta para o 2º ciclo, tem como público preferencial, profissionais que no âmbito da educação estão ligados ao PLNM: professores de português do sistema educativo superior e não superior em Portugal, em Países da CPLP, ou lecionando em países com os quais o governo português ou países terceiros mantêm interesses estratégicos na Língua Portuguesa, leitores de português no estrangeiro e demais agentes educativos.

O curso é reconhecido pelo Ministério da Educação ao abrigo do artigo 54.º do Estatuto da Carreira Docente para o grupo de Recrutamento 300 do ensino básico, 3.º ciclo e do ensino secundário; e reconhecido pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (registo n.º CCPFC/ACC-69239/12); Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário; nº de créditos: 16.

## 2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO; REGISTO E ACREDITAÇÃO

Nos termos da deliberação n.º 111/2009, de 22 de julho de 2009, do Conselho Científico da Universidade Aberta e da deliberação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 61.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro foi registado na Direção-Geral do Ensino Superior, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o número de Registo R/A-Cr-97/2010, publicado em DR, **Despacho n.º 4530/2012**, publicado em 29/03/2012, DR n.º 64, 2.ª série, e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, **Despacho 5384/2017**, publicado em DR, 2.ª série – n.º 117, de 20 de junho de 2017, **o Curso de 2.º Ciclo em Português Língua Não-Materna** conducente ao grau de Mestre em Português Língua Não-Materna, adiante designado por Mestrado (ou Curso).

[Registo](#)

[Acreditação](#)

### 3. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso procura ir ao encontro de diferentes interesses de investigadores-estudantes interessados em obter conhecimentos e competências nas áreas científicas do Curso e profissionais do setor educativo ou de instituições da administração central e local bem como de organismos ligados à comunicação social, indústrias da cultura e relações públicas que procuram responder de modo adequado a contextos sociais complexos, refletindo sobre implicações e responsabilidades éticas e sociais.

O Mestrado fundamenta-se no desenvolvimento de três tipos de conhecimento e capacidades:

- i) análise e reflexão sobre processos cognitivos e linguísticos que promovam a planificação de estratégias educativas adequadas em situação de contexto escolar multilingue e multicultural;
- ii) reflexão, conceção, comunicação e avaliação adequadas aos múltiplos contextos socioculturais em que a área de PLNM é pertinente (intercompreensão linguística e interculturalidade);
- iii) cultivo de uma atitude de questionamento, de abertura à investigação e à permanente atualização de conhecimentos à luz da multiplicidade e da heterogeneidade que marcam os contextos linguísticos e culturais europeu e lusófono.

No final, o estudante deverá:

- i) articular a informação comunicacional e cultural com projetos de gestão pedagógica e de intervenção social no âmbito do plurilinguismo e da interculturalidade;
- ii) conceber materiais de ensino adequados;
- iii) elaborar uma dissertação original na área.

### 4. DESTINATÁRIOS

O curso de **Mestrado em Português Língua Não Materna** destina-se a profissionais do setor educativo ou de instituições da administração central e local bem como de organismos ligados à comunicação social, indústrias da cultura

e relações públicas que procuram responder de modo adequado a contextos sociais complexos.

## **5. PRÉ-REQUISITOS**

De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Português Língua Não-Materna:

- i) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- ii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado Europeu;
- iii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;
- iv) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Além das condições de acesso acima referenciadas, a frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a um computador com ligação à Internet em banda larga e possuam conhecimentos informáticos suficientes do ponto de vista do utilizador.

São ainda necessárias competências linguísticas de compreensão em inglês e francês.

## **6. CANDIDATURAS**

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente carregados no formulário *online*:

- a) Documento de Identificação (BI/Cartão de Cidadão/Passaporte);
- b) Certificado de Habilitações;

- c) *Curriculum Vitae* (preferencialmente em formato *Europass*), com indicação clara das habilitações literárias, incluindo designação da licenciatura ou equivalente, da instituição de ensino e respetiva classificação final;
- d) Requerimento dirigido à Coordenação do Curso a que se candidata, expondo os motivos da candidatura, os objetivos a atingir e as competências a desenvolver;
- e) Outros documentos comprovativos que o candidato considere constituírem motivo de valorização da sua candidatura;
- f) Caso seja titular de um grau académico superior obtido numa Instituição de Ensino Superior no estrangeiro deverá ainda, no requerimento indicado na alínea d), solicitar o reconhecimento para prosseguimento de estudos, que terá como efeito apenas o acesso ao curso a que se candidata;
- g) Comprovativo do pagamento do processo de candidatura, de acordo com o preçário em vigor.

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

<b>CANDIDATURAS</b>	7 de junho a 26 de julho de 2022
<b>PUBLICITAÇÃO DE RESULTADOS DEFINITIVOS</b>	12 de setembro de 2022
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES (1.º SEMESTRE)</b>	20 a 27 de setembro de 2022
<b>INÍCIO DAS ATIVIDADES LETIVAS</b>	<b>Módulo de ambientação online:</b> 10 a 16 de outubro de 2022 <b>1.º Semestre:</b> 17 de outubro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023
<b>PAUSA LETIVA</b>	19 de dezembro de 2022 a 1 de janeiro de 2023
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES (2.º SEMESTRE)</b>	10 a 20 de janeiro de 2023
<b>2.º SEMESTRE</b>	6 de março a 31 de julho de 2023
<b>PAUSA LETIVA</b>	3 a 9 de abril de 2023

1. O número de inscrições para o funcionamento do curso de especialização conducente ao mestrado é fixado no mínimo em 15 e no máximo em 25 estudantes.

2. No caso de o número de candidatos admitidos ser inferior ao número mínimo estabelecido no ponto anterior, a abertura do Curso fica condicionada à análise do número e qualidade das candidaturas, e dependerá de autorização explícita do Reitor (ou por quem dele receba delegação para o efeito).
3. Considera-se reservada a candidatos oriundos dos PALOP um número de vagas correspondente ao máximo de 20% do previsto no ponto 1.
4. De acordo com o Despacho N.º 5384-2017, artigo 29.º, os estudantes de 2.º Ciclo (Mestrado) podem aceder ao regime de estudante a tempo parcial.

Essa inscrição corresponde a um mínimo de 20% e um máximo de 50% de unidades curriculares, em cada ano letivo.

Mais informações sobre candidaturas em [Universidade Aberta](#).

As candidaturas efetuam-se exclusivamente *online* através do formulário disponível em <https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>.

As inscrições e matrículas dos candidatos selecionados decorrerão *online* no Portal Académico da UAb <https://portal.uab.pt/>.

## **7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

Eventuais pedidos de equivalências e creditações de competências devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, os estudantes devem recorrer ao boletim disponibilizado em <http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>.

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

## **8. PROPINAS**

Os custos deste curso de mestrado (preçário relativo a taxas, propinas e emolumentos), bem como o calendário de pagamentos (faseamento) podem ser



consultados em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta da secção Regulamentos acessível a partir de <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

## **9. DIPLOMA DO CURSO**

O grau de Mestre em Português Língua Não Materna é certificado por uma Carta de Curso e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das Unidades Curriculares que constituem o curso e a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A quem apenas concluir a parte curricular do Mestrado, será entregue, mediante pedido expresso do estudante, um Diploma de Estudos Pós-graduados em Português Língua Não Materna.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

Conforme preconiza o Modelo Pedagógico em vigor na Universidade Aberta (2.º ciclo), em que a componente de investigação e criação original é dominante, o curso corresponde a um segundo ciclo de estudos, totalizando 120 ECTS, cuja parte curricular se distribui ao longo de dois semestres. Pretende-se, assim, habilitar os estudantes com conhecimentos considerados estruturantes e basilares no âmbito do Português Língua Não Materna para que possam desenvolver investigação autónoma nesta área e/ou ter uma atuação adequada em organismos de intervenção onde o Português Língua Não Materna seja pertinente. Gradualmente os estudantes farão uma investigação mais aprofundada e com um maior grau de especialização de pendor mais linguístico, mais intercultural ou mais pedagógico.

O Mestrado é um curso de 2.º ciclo conducente a um diploma.

O Curso divide-se numa primeira parte curricular (dois semestres do 1.º ano) e numa segunda parte (dois semestres do 2.º ano), dedicada à preparação,

realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do Curso corresponde a um total de 60 unidades de crédito ECTS. À segunda parte correspondem igualmente 60 unidades de crédito ECTS, o que perfaz um total de 120 ECTS.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da Dissertação.

**PRÉ-CURSO  
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE**

**1.º SEMESTRE**

**Metodologia do Trabalho Científico e TIC Aplicadas ao Português Língua Não Materna**

**[10 ECTS]**

**(Obrigatória)**

**Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade**

**[10 ECTS]**

**(Obrigatória)**

**Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem**

**[10 ECTS]**

**(Obrigatória)**

**2.º SEMESTRE**

**Interculturalidade e Comunicação**

**[10 ECTS]**

**(Obrigatória)**

**Temas de Investigação I**

**[10 ECTS]**

**(Obrigatória)**

**Temas de Investigação II**

**[10 ECTS]**

**(Obrigatória)**

**2.º ANO**

**Elaboração e defesa da Dissertação de Mestrado**

**[60 ECTS]**

**Diploma de Mestrado em Português Língua Não-Materna**

**120 ECTS**

## **11. FUNCIONAMENTO DO CURSO**

O Mestrado funciona em regime de Educação a Distância, na modalidade de e-learning. O Curso está implementado com recurso a uma plataforma de ensino online, de acordo com o modelo pedagógico em vigor na Universidade Aberta para os cursos de 2.º ciclo, sendo organizado pelo sistema de unidades de crédito (ECTS).

No acompanhamento exigido pela modalidade e-learning, será privilegiada a comunicação assíncrona.

O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning, permitindo a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os antigos estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos, em regime de e-learning, poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

### **AMBIENTAÇÃO ONLINE**

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que o estudante da Universidade Aberta domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante de uma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo o estudante deverá ter adquirido:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos;
- capacidade para aplicar as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente

online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;

- capacidade para aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

## 12. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros e recursos web. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros e CDs que deverão ser adquiridos em livrarias ou na Livraria da UAb, antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à aprendizagem no momento em que esses recursos forem necessários. Poderá ainda consultar o [Repositório Aberto da Universidade Aberta](#), ou outros recursos disponíveis na [Direção de Serviços de Documentação](#).

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 2.º Ciclo em: <https://www2.uab.pt/guiainformativo/cursos2.php>.

Embora se possa aceder a alguns destes recursos online no contexto da classe virtual, existem outras indicações bibliográficas, de cuja localização e/ou aquisição deverá encarregar-se atempadamente. Recordamos o papel fundamental das Bibliotecas Públicas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e recolha bibliográficas.

## 13. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- **avaliação contínua** (recensões, projetos individuais e de equipa, ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.): 60%
- **avaliação final**: 40%

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

**A classificação final na parte curricular** é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

**Legenda**

CC – Classificação final da parte curricular

Class UC<sub>i</sub> – Classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> – Créditos ECTS da unidade curricular

**A classificação final do curso** é a obtida pela seguinte fórmula de ponderação:

$$CF = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i) + (\text{Diss.} \times \text{ECTS})}{\text{Total ECTS do curso}}$$

**Legenda**

CF – Classificação final

Class UC<sub>i</sub> – Classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> – Créditos ECTS da unidade curricular

Diss. – Classificação da dissertação

A melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, bem como a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação são reguladas pelo artigo n.º 32 do Regulamento da Oferta Educativa da UAb.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º do Regulamento da Oferta educativa da UAb).

## **14. PLANO DE ESTUDOS**

No Mestrado, são oferecidas as seguintes unidades curriculares:

- i) uma unidade curricular que diz respeito à metodologia do trabalho científico e às tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao Português Língua Não Materna;

- ii) uma unidade curricular que disponibiliza formação no âmbito do estudo de políticas, modelos e estratégias respeitantes à Lusofonia e à geopolítica da língua portuguesa, diversidade cultural e questões que se prendem com o encontro de culturas;
- iii) uma unidade curricular que apresenta noções fundamentais, incidindo na aquisição e desenvolvimento da linguagem tanto em L1 como em L2;
- iv) uma unidade curricular centrada na noção de competência intercultural aplicada ao ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras;
- v) a estrutura curricular de base é complementada com dois seminários: Temas de Investigação I e II que acolhem temas diversificados em cada edição do curso. Por conseguinte, o Mestrado estrutura-se no conjunto de unidades curriculares a seguir discriminado.

Por conseguinte, o Mestrado estrutura-se no conjunto de unidades curriculares a seguir discriminado.

<b>1.º ANO   1.º SEMESTRE</b>				
<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>ÁREA CIENTÍFICA</b>	<b>TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)</b>		<b>ECTS</b>
		TOTAL	CONTACTO	
Metodologia do Trabalho Científico e TIC Aplicadas ao Português Língua Não Materna	CCom	260	55	10
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Ling	260	55	10
Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade	Ling	260	55	10
<b>TOTAL</b>				30
<b>1.º ANO   2.º SEMESTRE</b>				
Interculturalidade e Comunicação	CCom	260	55	10
Temas de Investigação I	Ling	260	55	10
Temas de Investigação II	Ling	260	55	10
<b>TOTAL</b>				30

## **15. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES**

### **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO-MATERNA | 52018**

O presente seminário divide-se em duas áreas distintas. Numa primeira, visa proporcionar uma introdução à metodologia científica das Ciências Humanas e, numa segunda área, procura apresentar e sensibilizar para a utilização das TIC, caracterizando os processos inerentes a cada uma das soluções tecnológicas aplicadas ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

### **AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM | 52013**

Pela aquisição da linguagem entendemos, globalmente e em sentido lato do conceito, o processo através do qual adquirimos a linguagem verbal, independentemente do contexto em que ele se desenvolve, isto é, seja em contexto de língua materna (LM), seja no de língua não materna (LNM) – tanto segunda (L2) ou estrangeira (LE) –, seja, ainda, em contexto de língua de herança (LH). Trata-se de um fenómeno universal, porque todos os humanos adquirem as regras de funcionamento das suas LM por simples exposição ao uso linguístico no contexto em que estão inseridos. Por conseguinte, a LM é o idioma em que, mais ou menos até aos cinco anos de idade, a criança estabelece a sua primeira gramática, que, depois, vai reestruturando e desenvolvendo em direção à gramática dos adultos da comunidade em que está inserida. A LNM será, pelo contrário, o idioma que o indivíduo adquire/aprende em contextos variados, que abrangem tanto os de simples exposição (dando origem à aquisição) até aos do enquadramento escolar de educação formal (proporcionando a respetiva aprendizagem), passando, entretanto, pelo leque das situações intermédias (de aquisição/aprendizagem). Se os processos globais subjacentes à aquisição/aprendizagem da LNM são análogos aos da aquisição da LM, existem, sem dúvida, especificidades do processo da LNM que dependem quer das características do contexto quer do perfil individual do próprio aprendente. Por conseguinte, o respetivo estudo não só foca os fatores linguísticos, mas, também, interage com os de caráter cognitivo, social, cultural e educacional. Pelo exposto, na presente unidade curricular, propõe-se identificar e trabalhar as variáveis pertinentes

para o estudo do Português LNM, num espaço contínuo abrangido pelo trinómio Linguagem – Cognição – Cultura.

### **POLÍTICA DE LÍNGUA, MULTILINGUISMO E INTERCULTURALIDADE | 52012**

Partindo da observação de dados linguísticos e sociolinguísticos, o seminário tem por objetivos analisar e refletir sobre o domínio da Política de Língua e do Planeamento Linguístico na perspetiva da construção do seu quadro teórico e perspetivas atuais e, neste contexto, sobre a expansão da língua portuguesa no Mundo enquanto fenómeno resultante da evolução da colonização portuguesa: de língua colonial a língua oficial. O estado atual da promoção e da internacionalização da língua portuguesa no mundo e a língua portuguesa enquanto língua internacional e/ou língua global. Neste âmbito, será considerada a língua portuguesa, o seu estatuto no âmbito do espaço geopolítico que lhe é reconhecido, na sua relação com outros espaços linguísticos, e a sua contribuição para a afirmação deste espaço político-linguístico nas organizações multilaterais e assim no das relações internacionais. Este seminário abordará igualmente o estado atual da política de língua interna face aos desafios colocados pela imigração no território nacional e as respostas do Estado em matéria de política de língua.

### **INTERCULTURALIDADE E COMUNICAÇÃO | 52016**

O seminário centra-se em problemáticas que decorrem dos documentos reguladores, nomeadamente o Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas do Conselho da Europa, e modelos teóricos de competência intercultural. A partir da análise destes documentos e modelos, e tendo por pressuposto a correlação entre a aprendizagem da língua e o conhecimento cultural, serão tratadas questões como as estratégias de comunicação adequadas a especificidades comunicacionais e situacionais dos aprendentes e as competências de comunicação intercultural a desenvolver.

### **TEMAS DE INVESTIGAÇÃO I | 52019**

O objetivo central da presente UC é demonstrar como os diferentes aspetos da competência pragmática dos falantes estão integrados e são estudados no âmbito de interações verbais contextualizadas. A análise da linguagem em



contexto de uso exige o estudo de sequências discursivas que adquirem a sua coerência a partir do conhecimento compartilhado dos interlocutores. Partindo de um enquadramento teórico da Linguística do Discurso, promove-se a reflexão de diferentes instrumentos de análise que permitem consciencializar e compreender as noções subjacentes ao desenvolvimento da competência pragmática em contexto da produção do Português como Língua Não Materna. Tendo por base corpora (orais e escritos) de Português Europeu, serão recolhidas e analisadas sequências discursivas diversificadas, perspetivando os efeitos relacionais e interacionais que as estratégias discursivas específicas têm nas interações verbais e problematizando o sentido linguístico em diferentes contextos de uso. O objetivo central é observar o funcionamento da competência pragmática em co(n)textos interacionais e refletir sobre as práticas de ensino e de aprendizagem do Português Língua Não Materna, partindo das necessidades comunicativas e linguísticas de um aprendente PLNM definidas no Q.E.C.R.L.

### **TEMAS DE INVESTIGAÇÃO II | 52020**

A presente unidade curricular pretende partir de uma reflexão sobre algumas bases biológicas da linguagem verbal para a abordagem de tópicos de fonética e fonologia do Português Europeu, a aquisição desta componente da linguagem e o ensino da pronúncia numa língua não materna. Serão realizadas tarefas de sistematização e discussão de leituras, observação de dados de fala de aprendentes de PLNM e análise crítica de materiais didáticos para o ensino da pronúncia no PE. Tais tarefas visam ajudar os estudantes a desenvolverem as competências de interpretar desvios fonético-fonológicos dos aprendentes de PLNM e de desenhar e avaliar, de forma cientificamente fundamentada, materiais e estratégias para o ensino da pronúncia numa língua não materna.

melon



melão



apple

maçã



uva

